

LIÇÃO 06

A SEXUALIDADE HUMANA

09 de fevereiro de 2020

Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne?” (Mt 19.4,5).



VERDADE PRÁTICA

A sexualidade humana tem por objetivo a união do homem e da mulher, no casamento, a reprodução da espécie e a glorificação do Deus Criador.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne?” (Mt 19.4,5).

O contexto do nosso texto áureo está entre os versículos 01 a 13 do capítulo dezenove do Evangelho de Mateus quando Senhor discorre sobre o casamento e o divórcio.

“Ele, porém, respondendo, disse-lhes: ...” - Sobre os versículos 4 a 6, apresentamos as seguintes observações:

1. Jesus esclareceu que a criação do homem e da mulher não foi algo arbitrário, e que nem o homem nem a mulher devem viver independente um do outro. Foram criados para benefício um do outro, de modo compatível entre si.

2. O primeiro par não se constituía simplesmente de um homem e de uma mulher, mas de macho e fêmea, sendo, assim, os representantes do princípio da união entre o homem e a mulher, princípio esse que requer uma união permanente, porque esse foi o propósito original da criação dos seres humanos.

3. O verdadeiro casamento deve incluir, desde o princípio, a ideia de que aquele homem e aquela mulher foram criados um para o outro, e que os seus destinos e razões de existência estão ligados. Esse tipo de união é naturalmente, é indissolúvel. Esse princípio deve ser aplicado a cada caso individualmente.

4. Jesus mostrou que o casamento deve ser mais do que uma necessidade biológica ou uma prática social, ou ainda uma exigência psicológica: deve ter base em finalidades espirituais, teístas e metafísicas. A própria natureza requer uma união indissolúvel.

5. Jesus baseou seus argumentos em citações dos dois primeiros capítulos do livro de Gênesis, evidentemente aceitando a história da criação como literal, e assim desenvolveu seus argumentos sobre bases históricas.

6. O versículo 24 do segundo capítulo do Gênesis apresenta palavras proferidas por Adão; mas Jesus usa essa citação como se fossem palavras proferidas por Deus, como *divino afflante* (inspiração divina). Portanto, a aplicação feita por Jesus a essas palavras lhes atribui um valor profético (porque se aplicam a todas as gerações dos homens), e também um valor espiritual (porquanto representam um princípio do código ético de Deus).

7. A natureza do matrimônio indica que marido e mulher se tornam uma só carne, e que a dissolução desse vínculo só pode ocorrer pela morte. Vê-se, portanto, que só a morte libera o indivíduo para um novo casamento, se seguirmos esse argumento à sua conclusão lógica. Por conseguinte, Jesus queria ensinar a indissolubilidade do matrimônio, devido a sua própria natureza. A vida física de qualquer indivíduo impede a dissolução de seu

organismo. Por semelhante modo, a continuação da vida física do esposo e da sua esposa impede a dissolução de seu casamento. Somente a dissolução da “carne”, por meio da morte, pode causar a dissolução do casamento. (essa é a regra geral, a exceção é apresentada em Mateus 19.9: *“Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicção, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério”* (Mateus 19.9).

“Portanto...” “Por essa causa”, essa citação se baseia em Gênesis 2.24, onde as palavras foram proferidas por Adão. O vínculo matrimonial é tão forte que todas as demais relações humanas devem ser consideradas secundárias. A coesão da união, no casamento, é apresentada como algo permanente e indissolúvel, e todas as demais relações humanas, seja com os pais (família), seja com qualquer outra pessoa, não podem desfazer ou impedir essa união. O aparecimento de uma mulher mais atrativa não constitui razão para que o homem dissolva sua união com a sua esposa. No caso de Adão, notamos que ele teve união somente com uma mulher. Não criou o Senhor mais do que uma mulher para servir-lhe de companheira. Portanto, a própria natureza ensina que essa é a condição desejável no matrimônio, pois só essa condição— uma mulher para cada homem— reflete o propósito original da criação .

Além dessas observações, notamos que Jesus — não aludia — aqui, principalmente, a união espiritual ou intelectual, e nem a união do espírito e da alma que dão certo sabor e compatibilidade ao casamento, mas falava da natureza da união física entre os dois cônjuges. Obviamente essa união é tão importante que, apesar da ausência de evidência de outras formas de união , a inda assim o casamento deve ser considerado indissolúvel. O argumento usado por Jesus se baseia principalmente na natureza da união da “carne”. Sem dúvida ele teria destacado a necessidade e a qualidade desejáveis da união da mente e da alma a fim de criar uma vida matrimonial feliz e útil, mas o seu argumento sobre a indissolubilidade do matrimônio não se baseou nessas outras considerações. Alguns intérpretes insistem em que a “carne”, na expressão hebraica, refere-se ao homem inteiro, e que a ideia deve incluir também a união do espírito e da mente. Pode ser que essa interpretação tenha as suas razões, e que esteja em vista a completa união da personalidade (física, espiritual e mental), mas não podemos imaginar que Jesus, mediante essa consideração, tivesse permitido o divórcio, no caso dos cônjuges não serem compatíveis. De fato, a união espiritual é possível mesmo sem provas de compatibilidade conjugal. Todavia, Jesus enfatizava aqui a relação física, talvez como símbolo da união total das duas pessoas.

O casamento perfeito seria a união de corpos e de almas, de desejos, de propósitos e de destinos.

“... e serão dois numa só carne ...” – A expressão “os dois” não aparece no texto hebraico, que está a expressão “ambos” , mas é expansão natural da LXX (Septuaginta Grega), justificada pelas ideias apresentadas no texto. As pessoas envolvidas são duas, mas,

no casamento, essas duas formam a união genérica, que é a expressão da natureza desejada pelos seres humanos. O homem completo, ou o ser humano completo, é formado por dois elementos, isto é, o masculino e o feminino, o positivo e o negativo. Essa união implica na presença dos fatores mentais, espirituais e morais, mas a união se completa pela “carne”. **“... unirá...”** - Literalmente, no grego, é colará, termo que ilustra e enfatiza a ideia de coesão permanente. (Adaptado: **O Novo Testamento** Interpretado Versículo por Versículo).

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 19.1-12

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

I - Conceituar a palavra sexo e enfatizar que Deus criou apenas dois sexos;

II – Elencar os objetivos da sexualidade humana;

III - Apontar as distorções da sexualidade.

PONTO CENTRAL

A sexualidade humana tem por objetivo a união do homem e da mulher.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Na aula de hoje, veremos o que a Bíblia ensina e prescreve acerca da sexualidade humana. Apesar de ser um assunto exaustivamente debatido, está sempre a gerar novas controvérsias.

Por essa razão, recorreremos à Palavra de Deus, a fim de buscar o verdadeiro modelo quanto ao uso santo e decoroso do sexo.

Em primeiro lugar, constataremos que o sexo não é uma construção social, mas algo criado por Deus; um dom, cujos reais objetivos não podem ser ignorados.

Em seguida, mostraremos as distorções e os pecados sexuais.

I - DEUS CRIOU APENAS DOIS SEXOS

Deus criou apenas dois sexos: o masculino e o feminino.

Além dessa fronteira, só há pecado e abominação diante do Criador e Senhor de todas as coisas.

1. Definição de sexo.

O sexo pode ser definido, de acordo com o Dicionário Houaiss, como a *"conformação física, orgânica, celular, particular que permite distinguir o homem e a mulher, atribuindo-lhes um papel específico na reprodução"*.

O ser humano é identificado por seu sexo logo ao nascer (Gn 4.1; 30.21).

Hoje, aliás, já se sabe o sexo da criança ainda em seu período de gestação.

Logo, o sexo não é o resultado de uma engenharia social e política, como o querem os ideólogos do gênero.

Ou se nasce homem, ou se nasce mulher. É o que mostra a Bíblia Sagrada.

2. Deus criou o sexo.

Os anjos, desde que foram criados, continuam com o número de seu contingente inalterável; eles não se reproduzem sexualmente; foram chamados à existência duma só vez (Sl 33.6; Lc 20.34-36).

No entanto, o ser humano propaga-se através da junção sexual (Gn 4.1).

Logo, através de um só casal - Adão e Eva - vieram a existir todas as nações, línguas e povos que, hoje, conhecemos (At 17.26).

O sexo foi criado por Deus; não é invenção humana.

Quando desfrutado de acordo com as ordenanças divinas torna-se fonte de bênção ao esposo e à esposa.

3. Os dois sexos.

Ao criar o ser humano, o Senhor os fez macho e fêmea (Gn 1.26,27).

Por conseguinte, há somente dois sexos: o masculino e o feminino.

Ainda que alguém exteriormente transmude-se, jamais perderá a essência do sexo com que nasceu.

O homossexualismo e outras práticas igualmente antibíblicas jamais conseguirão mudar o que Deus criou.

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

Ao criar o ser humano, o Criador estabeleceu apenas dois sexos: o masculino e o feminino.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Este primeiro tópico tem três sub-tópicos:

(1) Definição de sexo;

(2) Deus criou o sexo;

(3) Os dois sexos. Para introduzi-lo sugerimos uma pergunta: O que é o sexo?

Ouçã as respostas com atenção.

Em seguida, responda a questão de acordo com definição dada pelo comentarista.

Enfatize, porém, que a expressão "relação sexual" é o contato íntimo que envolve as pessoas dentro do matrimônio.

A vontade de Deus é que o homem e a mulher sejam felizes no casamento e o sexo é uma bênção divina nesse sentido.

II. OBJETIVOS DA SEXUALIDADE HUMANA

O sexo foi criado por Deus, tendo em vista três objetivos: a procriação da espécie humana, a união conjugal e a glória divina.

1. Procriação.

Como já dissemos, só existe um meio de a espécie humana propagar-se: através da união sexual entre um homem e uma mulher (Gn 4.1).

Assim, casamentos serão consumados e seres humanos continuarão a nascer até a consumação dos séculos (Is 65.20).

Todavia, chegará o momento em que a humanidade não mais necessitará procriar-se (Lc 20.34-36).

Tanto os que forem para o Céu, como os que forem para o lago de fogo, não mais propagarão a espécie; estará findada a nossa atividade sexual, porque o ser humano, agora, não será mais carne e sangue (1 Co 15.50).

Os salvos teremos um corpo de glória; seremos semelhantes aos anjos. Aleluia!

O SEXO É BOM

"O sexo foi criado por Deus, e quando expressado altruisticamente dentro do matrimônio, é uma ótima coisa. A intimidade sexual é um dos aspectos mais saudáveis, belos e significativos do casamento. Não obstante, se não for manifestado dentro de um contexto amoroso, pode causar mais prejuízo que benefício." Para conhecer mais leia Projetos para um Casamento Sólido: Construir, Remodelar, Reparar, CPAD, p.177.

2. União conjugal.

O sexo foi criado por Deus para ser desfrutado no contexto da vida matrimonial (Gn 2.24).

O sexo, quando praticado antes e fora do casamento, afigura-se como ofensa e pecado perante o Criador.

No casamento, porém, une o casal e perpetua os laços entre o homem e a sua esposa.

3. A glória de Deus.

O sexo não é uma atividade meramente fisiológica ou recreativa.

Na Bíblia, há um livro dedicado às belezas da vida conjugal (Ct 2.1-4).

Aliás, a Igreja de Cristo é apresentada como a Noiva do Cordeiro (Ap 21.9; 22.17).

Pode haver algo mais glorioso?

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

Os objetivos da sexualidade humana é a procriação, a união conjugal e a glória de Deus.

SUBSÍDIO VIDA CRISTÃ

“PREPARE-SE PARA CELEBRAR

Acredito que minha opinião está clara.

Não creio que Cantares de Salomão seja primeiramente uma alegoria ou tipologia.

Não creio que seja uma representação.

Não creio que seja um elaborado diário.

Concordo com a perspectiva do comentarista bíblico Lloyd Carr: 'O amado e a amada são apenas pessoas comuns'.

Tom Gledhill, em seu comentário, declara: 'Os dois são 'totalmente homem' e 'totalmente mulher'.

Isso é encorajador. Cantares é sobre o seu casamento e o meu. Esses oito capítulos das Escrituras podem falar conosco, e assim provocar uma grande diferença em nossas vidas, para a glória de Deus".

(MAHANEY, C. J. **Sexo, Romance e a Glória de Deus**: o que todo marido cristão precisa saber. Rio de Janeiro: CPAD, p.13).

III. DISTORÇÕES DA SEXUALIDADE

O sexo, quando praticado antes, ou fora do casamento, gera iniquidades e abominações: fornicação, adultério, homossexualismo e ideologias nocivas.

1. A fornicação.

A fornicação é o relacionamento sexual antes do casamento (1 Tm 1.10).

Logo, quando um casal de namorados, ou de noivos, pratica o sexo, tanto o rapaz quanto a moça pecam contra o Senhor (Ef 5. 5).

2. O adultério.

A fim de proteger a harmonia conjugal, o Senhor decretou: "*Não adulterarás*" (Êx 20.14).

Jesus, no Sermão da Montanha, condena não somente o ato em si, como a própria cobiça (Mt 5.27,28).

Os adúlteros não terão parte nem guarida no Reino de Deus.

3. O homossexualismo.

É o relacionamento sexual de pessoas do mesmo sexo.

Na Bíblia Sagrada, é conhecido como o pecado de Sodoma e Gomorra (Dt 23.18; 1 Co 6.9,10; 1 Tm 1.10).

Essa abominação contraria o plano divino quanto ao casamento que, além de ser monogâmico e indissolúvel, é heterossexual (Gn 2.24).

4. A ideologia de gênero.

A chamada ideologia de gênero é mais uma tralha inventada pelos inimigos da família cristã.

Alegando que o sexo é uma mera construção social, tal ensino instiga os pais a educar os filhos de maneira neutra, deixando aos meninos e às meninas a escolha de seu "sexo social ou ideológico".

A Bíblia, porém, é taxativa quanto a tal pensamento (Dt 22.5).

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

As distorções da sexualidade perpassam a fornicação, o adultério, o homossexualismo e a ideologia de gênero.

SUBSÍDIO VIDA CRISTÃ

"Segundo Geisler: 'No que diz respeito a Bíblia, não há papel algum para as relações sexuais antes do casamento... Na realidade, é um pecado que a Bíblia chama de fornicação (Gl 5.19; 1 Co 6.18)' (*Ética Cristã*, p.170).

Diz, ainda o referido autor: 'Se a pessoa não está pronta para tomar sobre si as responsabilidades de uma pessoa e família, não deve mexer com o sexo' (ibidem, p.171).

Concordamos com esse entendimento. O sexo, atualmente, tem sido um instrumento do Diabo para a destruição de vidas, ao lado das drogas, do crime e de outros meios destrutivos. A infidelidade conjugal tem assumido proporções alarmantes.

Certas pesquisas dão conta de que metade das mulheres, no país, já praticou o adultério.

Porcentagem maior é observada entre os homens que traem suas esposas.

Tal comportamento, reprovado pela ética cristã, tem sido incentivado nas novelas e filmes, exibidos na TV".

(LIMA, Elinaldo Renovato de. *Ética Cristã: Confrontando as questões morais do nosso tempo*. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.84).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de o ser humano ser dotado de sexo, foi este criado para louvar e exaltar a Deus através de uma vida santa e pura.

Que jamais esqueçamos de que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo.

Não somos um mero fenômeno fisiológico; somos imagem e semelhança de Deus.

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br

**SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO PROFESSOR
ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2020**

•9 DIAS (Pacote completo – exceto almoço).

•US\$ 3.290 DÓLARES – PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:

•10x no BOLETOS + 12X no CARTÃO.

6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO

(19) 98372-1193 (19) 3241-2424

RENOVA TURISMO